

CENTRO DE APOIO E SOLIDARIEDADE DA POUSA

**RELATÓRIO  
E  
CONTAS GERÊNCIA**



Ano

**2020**

# ÍNDICE

Contas Gerência	1
Análise da Situação Económica e Financeira:	2 e 3
Principais Rubricas de GASTOS	4
Principais Rubricas de RENDIMENTOS	5 e 6
Situação Patrimonial e Resultado do Período	7
Proposta de Aplicação dos Resultados	8
Anexos	9



## Contas Gerência

### ➤ Estimados Associados;

Em conformidade com os estatutos, a Direção submete à vossa apreciação, discussão e votação o presente Relatório e as respetivas Contas referentes ao exercício de 2020.

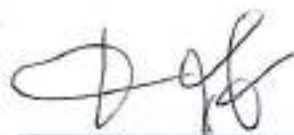
O presente documento tem como objetivo demonstrar a execução operacional e financeira, delineada e aprovada no Orçamento para o ano em análise.

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), previstas pela normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo, abreviadamente designadas por ESNL aprovada pelo Decreto - Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

Para melhor compreensão e esclarecimento serão apresentados gráficos comparativos, balancetes, Demonstrações Financeiras, nomeadamente, o Balanço e Demonstração de Resultados por Natureza elaborados de acordo com normativo contabilístico que regula as IPSS, SNCSNL (Sistema de Normalização Contabilística Sector Não Lucrativo).

Os valores a seguir apresentados foram extraídos dos balancetes de fim de exercício, após conferidas e conciliadas as respetivas contas específicas que integram o plano estruturado para o Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa.

Propomos e pedimos a todos os associados o voto favorável para aprovação das contas de 2020.



## Análise da Situação Económica e Financeira - Exercício 2020

Analisada a situação económica do Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa, relativa ao exercício de 2020, verificou-se que a mesma se encontra estável, mantendo o equilíbrio dos anos anteriores. De realçar, que o ano 2020 foi um ano atípico marcado pelo contexto e atualidade que se está a vivenciar Covid -19.

A situação de emergência de saúde pública que se vive atualmente e está para durar, trouxe novos desafios e novas exigências à Instituição. Exigiu um esforço extraordinário da instituição a todos os níveis, desde o financeiro, infraestruturas, até ao nível de recursos humanos.

No que respeita ao Balanço 2020, e analisando as principais rubricas que compõem verifica-se um equilíbrio e estabilidade da estrutura financeira, relativamente ao ano corrente.

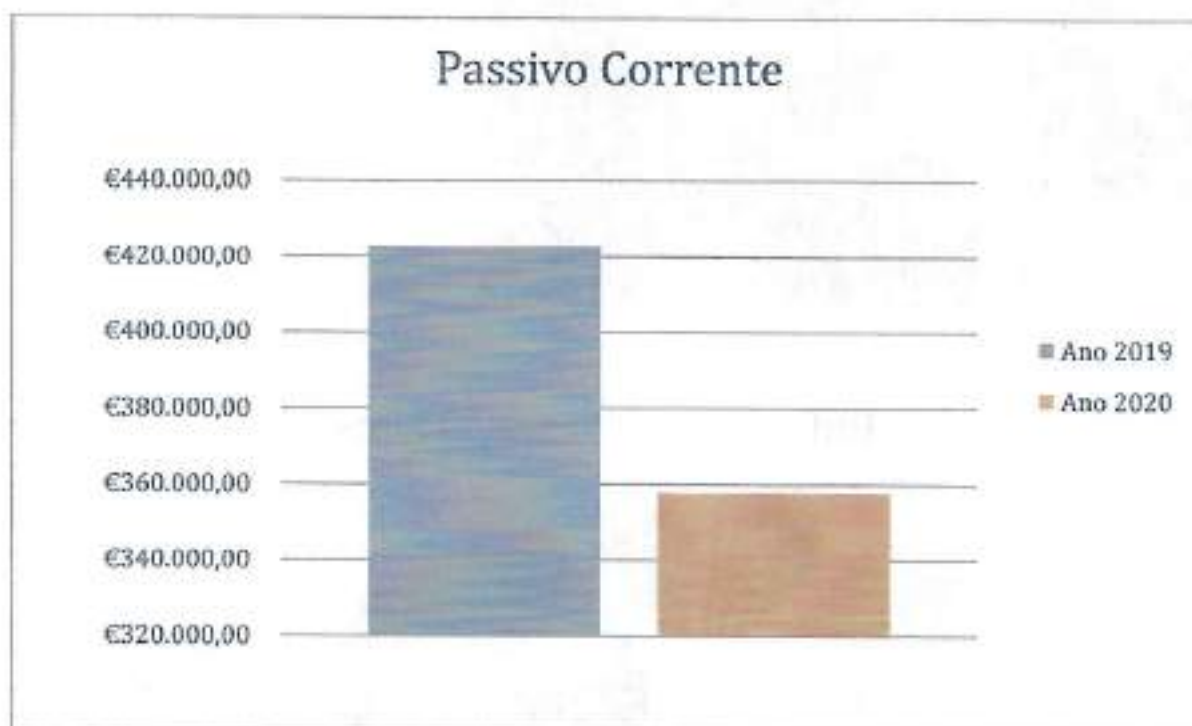
O Resultado Líquido do exercício de 2020 foi negativo no valor de - 14.175,65€ (quatorze mil cento e setenta e cinco euros e sessenta e cinco cêntimos) depois de deduzidas as Depreciações do exercício no montante de 37.110,39€. Este resultado deve-se essencialmente aos gastos extraordinários com os equipamentos de Proteção Individual e Coletiva para combate ao covid-19

EXERCÍCIOS	2019	2020
<b>Resultados</b>	68.801,16€	-14.175,65€

Propormos, que este resultado do exercício, seja aprovado e transferido para a conta 56-Resultados Transitados.

▪ POSIÇÃO FINANCEIRA -PASSIVO CORRENTE

RÚBRICAS	PASSIVO CORRENTE	
	2019	2020
Fornecedores	11.440,79 €	9.252,91 €
Estado e outros entes públicos	13.787,34 €	14.890,20 €
Pessoal	18.707,89 €	20.847,17 €
Financiamentos Obtidos	182.714,22 €	145.540,46 €
Outras Contas a Pagar	195.895,54 €	167.159,44 €
<b>Total</b>	<b>422.545,78 €</b>	<b>357.690,18 €</b>
<b>% Variação</b>		<b>15,35%</b>



Concluimos que em 2020 verificou-se uma diminuição do passivo corrente em 15,35% comparativamente com o ano anterior, representando uma diminuição de cerca de 64.855,60€.

## ▪ GASTOS E PERDAS

Os gastos atingiram em 2020, um total de 647.160,49 €.

A rubrica Gastos com Pessoal foi a que absorveu a maior percentagem dos rendimentos criados e arrecadados, representando cerca de 56% do total dos Gastos.

Os outros Gastos, representam na sua totalidade cerca de 44% dos gastos totais.

Para melhor compreensão e análise, podemos traduzir os gastos, com base num gráfico, onde se demonstra os montantes aplicados em cada uma das rubricas:

RÚBRICAS – Despesas/Gastos	2020
CMVMV	40.766,01 €
Fornecimento e Serviços Externos	199.449,01 €
Impostos	0,00 €
Custos com Pessoal	362.501,28 €
Depreciações	37.110,39 €
Outros Gastos e Perdas	3.682,86 €
Juros e Gastos Similares Suportados	3.650,94 €
<b>TOTAL</b>	<b>647.160,49 €</b>



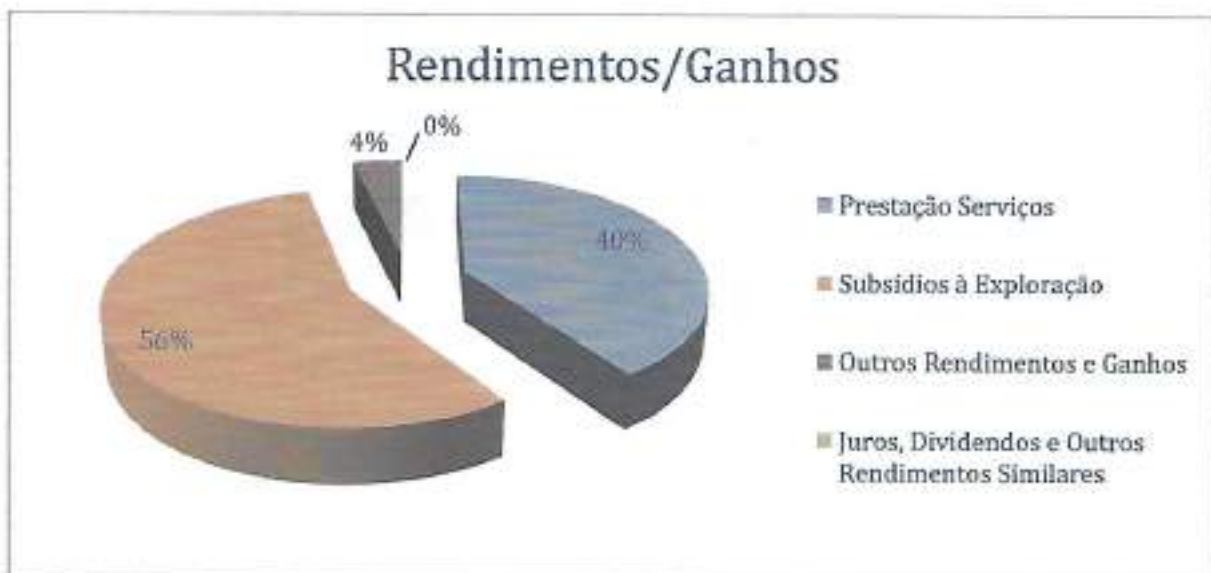
## ■ RENDIMENTOS E GANHOS

Os Rendimentos evidenciam a capacidade de financiamento da Instituição para fazer face às despesas. Os Rendimentos em 2020, ascenderam um valor de 632.984,84€.

Do total dos rendimentos criados e arrecadados, cerca de 44% são Rendimentos Próprios e 56% são Rendimentos provenientes do Estado, nomeadamente do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social.

Conclui-se que a Instituição no ano de 2020, arrecadou 632.984,84€ de Rendimentos para fazer face a um volume de Gastos de 647.160,49€ apresentando um prejuízo de 14.175,65€. Os Rendimentos em 2020 tiveram a seguinte distribuição pelas diferentes fontes de receita:

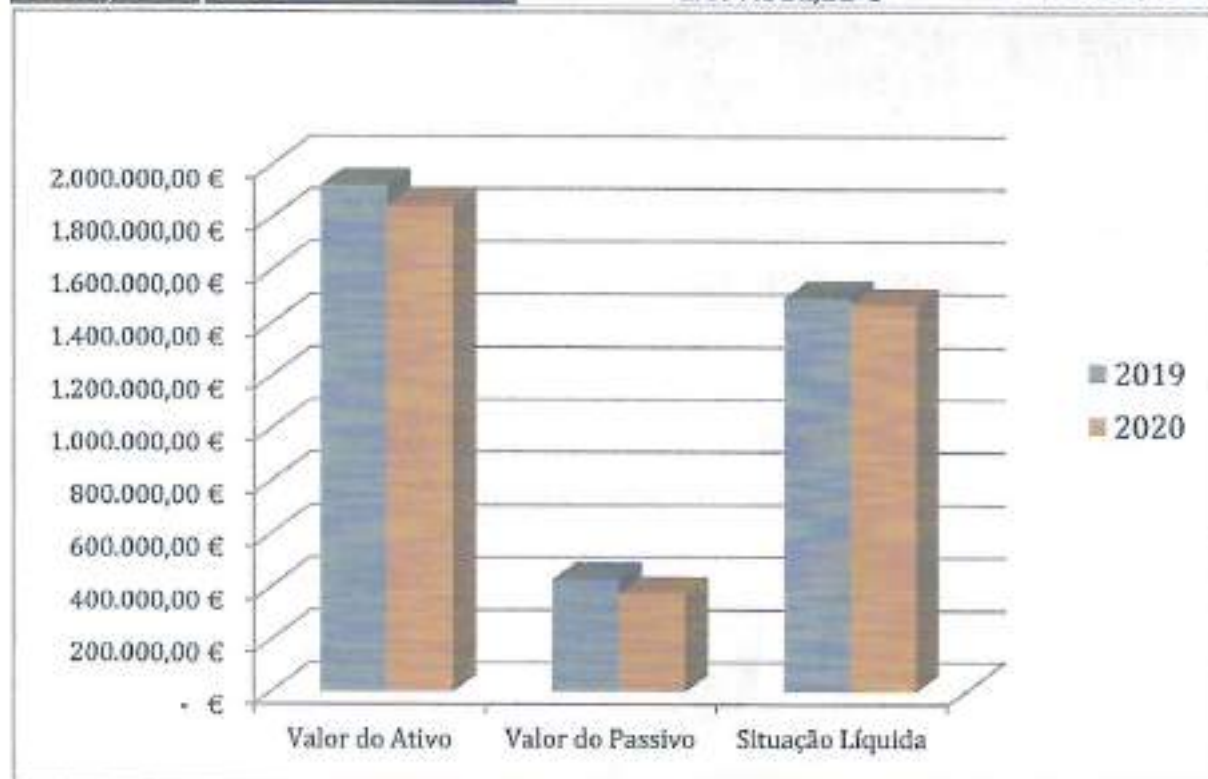
RÚBRICAS – Rendimentos/Ganhos	2020
Prestações Serviço (mensalidades utentes)	254.989,05 €
Subsídios à Exploração (acordos cooperação)	354.212,95 €
Outros Rendimentos e Ganhos	23.782,84 €
Juros, Dividendos, Outros Rendimentos Similares	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>632.984,84 €</b>



## SITUAÇÃO PATRIMONIAL E RESULTADO DO PERÍODO

## ▪ SITUAÇÃO PATRIMONIAL

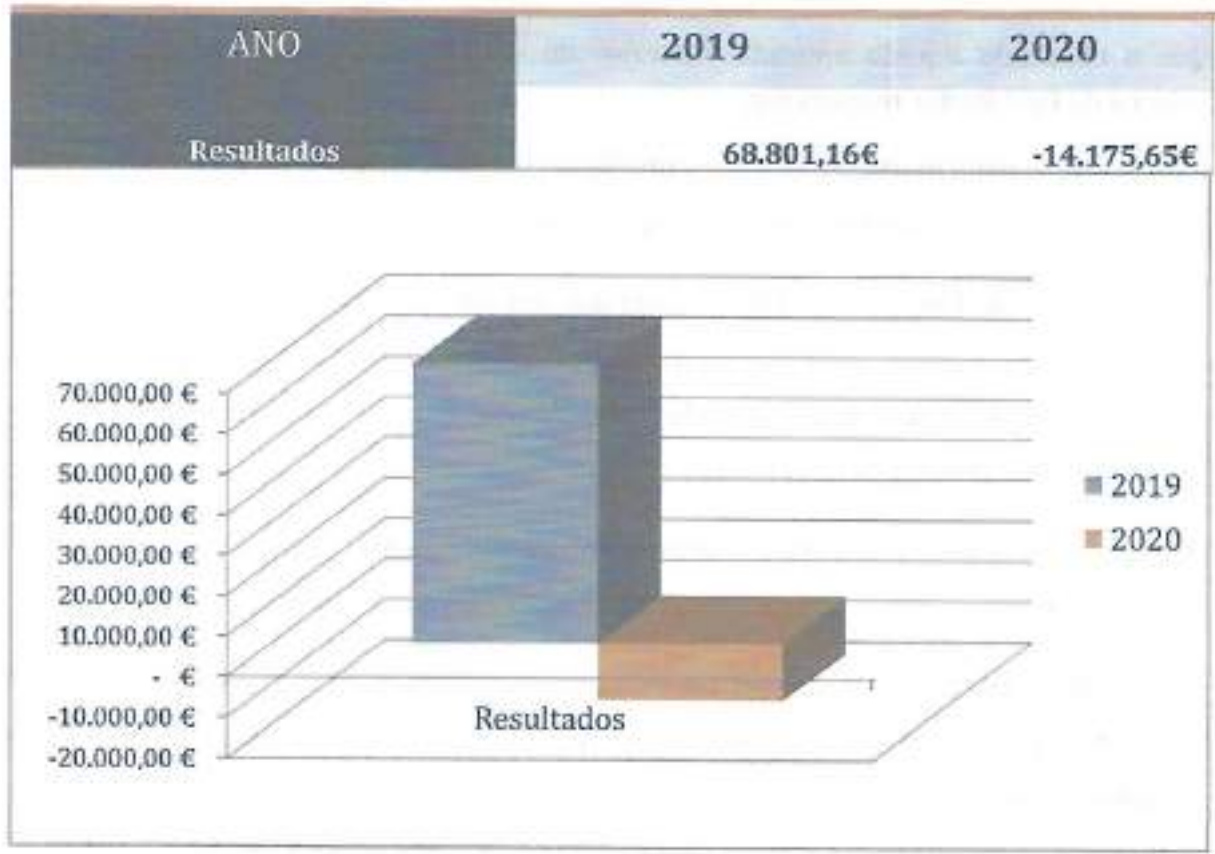
	2019	2020
Valor do Ativo	1.926.027,48 €	1.848.623,31 €
Valor do Passivo	428.516,27 €	376.719,86 €
Situação Líquida	1.497.511,21 €	1.471.903,45€





*[Handwritten signature]*

▪ RESULTADO DO PERÍODO



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
RUA...  
Cidade de São Paulo, SP

## Proposta de aplicação de resultados

A Direção propõe à consideração da Assembleia Geral a seguinte aplicação dos resultados:

Que o resultado líquido apurado, no valor de -14.175,65€ seja transferido para a rubrica de Resultados transitados.

Analisadas as principais rubricas que compõem as demonstrações financeiras, verifica-se que a situação da Instituição se encontra estável.

Existiu um aumento e melhoria em algumas variáveis, nomeadamente ao nível da diminuição do passivo corrente da Instituição. Esta diminuição traduziu-se numa ligeira diminuição dos meios líquidos disponíveis e pela maior solvabilidade no pagamento das dívidas de terceiros.

De realçar mais uma vez, para a continuidade de uma gestão prudente e rigorosa, de forma a assegurar e reforçar a sustentabilidade dos exercícios futuros.

Feita a demonstração das Contas do exercício de 2020, com o auxílio de todos os elementos contabilísticos disponíveis e necessários, que anexamos, esperamos merecer de todos a aprovação das Contas e do Balanço, convictos de termos feito o melhor possível, e com a promessa de continuarmos a desenvolver todos os esforços para o engrandecimento desta Instituição.

Esperamos a compreensão e colaboração de todos, que desde já agradecemos.

Barcelos, 13 de Junho de 2021

A Direção

  
Centro de Apoio à Solidariedade do Povo  
CASP  
NIPC 504 505 796  
Povoá / Barcelos

# ANEXOS

BALANÇO 2020

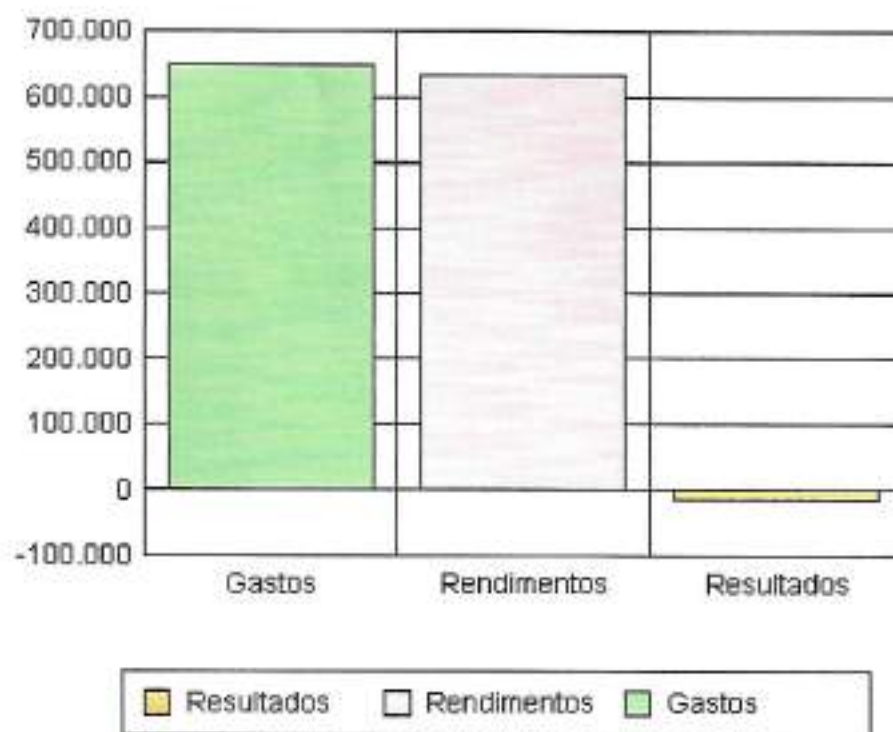
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2020

BALANCETES DE 2020

Ano de 2020

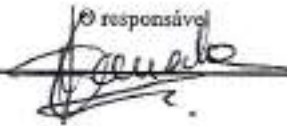
(Valores em Euros)

Gastos		Rendimentos	
61	40.766,01	71	0,00
62	199.449,01	72	254.989,05
63	362.501,28	73	0,00
64	37.110,39	74	0,00
65	0,00	75	354.212,95
66	0,00	76	0,00
67	0,00	77	0,00
68	3.682,86	78	23.782,84
69	3.650,94	79	0,00
647.160,49		632.984,84	
<b>Resultados Líquidos: (14.175,65)</b>			



RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 REG 2020	31 REG 2019
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		1.355.766,61	1.379.470,00
Bens do património histórico e artístico e cultural		10.712,38	10.712,38
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		9.941,40	6.084,92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1.376.420,39	1.396.267,30
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		198,90	213,14
Créditos a receber		11.298,00	6.450,25
Estado e outros entes públicos		1.688,81	1.059,10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		959,18	819,89
Outros ativos correntes		12.283,47	4.072,95
Caixa e depósitos bancários		445.774,90	517.144,65
		472.202,72	529.759,98
<b>Total do ativo</b>		1.848.623,31	1.926.027,48
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		498,80	498,80
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		1.086.749,15	1.017.947,99
Excedentes de reavaliação		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		398.831,15	410.263,26
		1.486.079,10	1.428.710,05
Resultado líquido do período		-14.175,65	68.801,16
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		1.471.903,45	1.497.511,21
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		9.252,91	11.440,79
Estado e outros entes públicos		16.579,01	14.848,44
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		145.540,46	182.714,23
Diferimentos		5.057,40	838,44
Outros passivos correntes		300.390,08	218.676,38
		376.719,86	428.516,27
<b>Total do passivo</b>		376.719,86	428.516,27
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		1.848.623,31	1.926.027,48

A Direção  
  
 Joaquim Pereira  
 Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa  
 CASP  
  
 NIPC 504 588 796  
 Pousa, Barcelos  


O responsável  


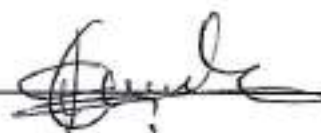
## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2020 A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados		254.989,05	286.331,95
Subsídios, doações e legados à exploração		354.212,95	382.682,92
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		40.766,01	46.425,38
Fornecimentos e serviços externos		199.449,01	132.285,10
Gastos com o pessoal		362.501,28	392.842,20
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		23.782,84	21.407,96
Outros gastos		3.682,86	3.298,36
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>26.585,68</b>	<b>115.571,79</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		37.110,39	42.088,83
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-10.524,71</b>	<b>73.482,96</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		3.650,94	4.681,80
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-14.175,65</b>	<b>68.801,16</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-14.175,65</b>	<b>68.801,16</b>

  
 Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa  
 CASP  
  
 NIPC 504 588 796  
 Pousa, Barcelos  

CASP - Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		248 409,26	277 712,78
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		266 831,74	143 841,77
Pagamentos ao pessoal		260 306,93	257 717,61
	Caixa gerada pelas operações	-278 779,41	-123 846,60
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		243 233,76	241 980,42
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-30 545,65	118 133,82
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		37 173,76	36 819,16
Juros e gastos similares		3 650,94	4 681,30
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-40 824,70	-41 500,96
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-71 370,35	76 632,86
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		517 144,65	440 511,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período		445 774,30	517 144,65

A Direcção

O Responsável

*Joaquim Ferreira Pereira*  
 Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa  
 CASP  
 NIPC-504 588 706  
 Pousa - Beja  
*J. Pereira*

*[Assinatura]*

# **CASP - Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa**

**Anexo**

**31 de dezembro de 2020**



## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas .....	3
3.1	Bases de Apresentação .....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	6
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	12
5	Ativos Fixos Tangíveis .....	12
6	Ativos Intangíveis .....	14
7	Locações .....	14
8	Custos de Empréstimos Obtidos .....	14
9	Inventários .....	15
10	Rédito .....	15
11	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	16
12	Benefícios dos empregados .....	16
13	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	16
14	Outras Informações .....	16
14.1	Investimentos Financeiros .....	17
14.2	Clientes e Utentes .....	17
14.3	Outras contas a receber .....	18
14.4	Diferimentos .....	18
14.5	Caixa e Depósitos Bancários .....	18
14.6	Fundos Patrimoniais .....	19
14.7	Fornecedores .....	19
14.8	Estado e Outros Entes Públicos .....	19
14.9	Outras Contas a Pagar .....	20
14.10	Subsídios, doações e legados à exploração .....	20
14.11	Fornecimentos e serviços externos .....	20
14.12	Outros rendimentos .....	21
14.13	Outros gastos .....	21
14.14	Resultados Financeiros .....	21
14.15	Acontecimentos após data de Balanço .....	22

## **1 Identificação da Entidade**

---

A "CASP - Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Pessoa Coletiva de Utilidade Pública" com estatutos publicados no Diário da República n.º 68 – 21 de Março de 2001, Série III, pela inscrição n.º 17/1, a fl. 130 V.º do livro n.º 8 das Instituições Particulares de Solidariedade Social, com sede na Rua Padre Joaquim Firmino Gomes, n.º 733, Pousa, 4755-413 Barcelos.

Tem como atividade para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Apoio Domiciliário
- Cresce
- Estrutura Residência para idosas

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

---

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

## **3 Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).



### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e nas expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### **3.1.11 Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.



### **3.1.12 Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1 Fluxos de Caixa**

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa e seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa e seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

### 3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	0
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	6
Equipamento administrativo	6
Outros Activos fixos tangíveis	5

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".



### 3.2.3 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais"

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

### 3.2.4 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão directamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

### 3.2.6 Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

E/ou

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as actividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as actividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das actividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.





### Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro. Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".


#### **3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais



desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 17% ou 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

#### 4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5 Ativos Fixos Tangíveis

##### Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2019, ocorreram os seguintes movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural":

Descrição	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>	<b>10.712,58</b>					<b>10.712,58</b>
Bens Imóveis	0,00					0,00
Arquivos	0,00					0,00
Bibliotecas	0,00					0,00
Museus	0,00					0,00
Bens móveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>10.712,58</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.712,58</b>

No período de 2020, não ocorreram movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural", apresentando um saldo:

Descrição	2020					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>	<b>10.712,58</b>					<b>10.712,58</b>
Bens Imóveis	0,00					0,00
Arquivos	0,00					0,00
Bibliotecas	0,00					0,00
Museus	0,00					0,00
Bens móveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>10.712,58</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.712,58</b>

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	160.000,00					160.000,00
Edifícios e outras construções	1.335.107,59					1.335.107,59
Equipamento básico	90.270,90					90.270,90
Equipamento de transporte	63.886,23					63.886,23
Equipamento administrativo	27.495,23					27.495,23
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	13.554,49					13.554,49
<b>Total</b>	<b>1.690.314,44</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.690.314,44</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	109.016,71					135.933,11
Equipamento básico	72.496,00					81.983,98
Equipamento de transporte	55.886,23					59.136,23
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	21.159,81					23.594,26
Outros Ativos fixos tangíveis	720,58					962,16
<b>Total</b>	<b>268.755,61</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>310.844,44</b>

Descrição	2020					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	160.000,00					160.000,00
Edifícios e outras construções	1.335.107,59					1.335.107,59
Equipamento básico	90.270,90					90.270,90
Equipamento de transporte	63.886,23					63.886,23
Equipamento administrativo	27.495,23					27.495,23
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	13.554,49					13.554,49
<b>Total</b>	<b>1.690.314,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.690.314,44</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	162.849,51					162.849,51
Equipamento básico	87.573,68					87.573,68
Equipamento de transporte	61.511,23					61.511,23
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	25.823,55					25.823,55
Outros Ativos fixos tangíveis	1.203,74					1.203,74
<b>Total</b>	<b>338.961,71</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>338.961,71</b>

## 6 Ativos Intangíveis

A Entidade não regista no seu património bens dos ativos intangíveis.

## 7 Locações

A Entidade não regista movimento nesta rubrica.

## 8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	145.540,46	0,00	145.540,46	182.714,22	0,00	182.714,22
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>145.540,46</b>	<b>0,00</b>	<b>145.540,46</b>	<b>182.714,22</b>	<b>0,00</b>	<b>182.714,22</b>

## 9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2020				2019		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	213,14	0,00	0,00	198,96	0,00	0,00	213,14
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	40.751,83	0,00	0,00	46.594,07	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>213,14</b>	<b>40.751,83</b>	<b>0,00</b>	<b>198,96</b>	<b>46.594,07</b>	<b>0,00</b>	<b>213,14</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				40.766,01			46.425,38
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

## 10 Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas	0,00	0,00
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores	253.689,05	285.761,95
Quotas e joias	1.300,00	570,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>254.989,05</b>	<b>286.331,95</b>

## 11 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2020	2019
<b>Subsídios do Governo</b>		
	354.212,95	382.682,92
<b>Apoios do Governo</b>		
<b>Total</b>	<b>354.212,95</b>	<b>382.682,92</b>

## 12 Benefícios dos empregados

O número de membros de órgão de direção, nos períodos de 2020 e 2019, foram, respetivamente 6.

Os órgãos da Direção não usufruem de remunerações.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	290.462,61	321.927,35
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	66.236,83	63.510,20
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4.671,53	5.685,87
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1.130,31	1.718,78
<b>Total</b>	<b>362.501,28</b>	<b>392.842,20</b>

## 13 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 14 Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

#### 14.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros" – Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, IP - IGFCSS, IP (Fundo Garantia Salarial):

Descrição	2020	2019
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em associadas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>9.941,40</b>	<b>6.084,92</b>
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>9.941,40</b>	<b>6.084,92</b>

#### 14.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica "Utentes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2020	2019
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	11.298,00	6.450,25
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes factoring</b>		
Clientes		
Utentes		
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes		
Utentes		
<b>Total</b>	<b>11.298,00</b>	<b>6.450,25</b>



### 14.3 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	12.283,47	4.072,95
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>12.283,47</b>	<b>8.780,49</b>

### 14.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
	5.057,40	838,44
<b>Total</b>	<b>5.057,40</b>	<b>838,44</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
	959,28	819,89
<b>Total</b>	<b>959,18</b>	<b>819,89</b>

### 14.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2020	2019
Caixa	18.709,01	11.353,66
Depósitos à ordem	427.065,29	505.790,99
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
<b>Total</b>	<b>445.774,30</b>	<b>519.144,65</b>

#### 14.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	498,80	0,00	0,00	498,80
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	1.017.947,99	68.801,16	0,00	1.017.947,99
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	410.263,26	0,00	-11.432,11	398.831,15
<b>Total</b>	<b>1.340.829,22</b>	<b>99.312,94</b>	<b>-11.432,11</b>	<b>1.428.710,05</b>

#### 14.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	9.252,91	11.440,79
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>9.252,91</b>	<b>11.440,79</b>

#### 14.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Reembolso Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) – Bens Alimentares	1.688,81	1.059,10
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.688,81</b>	<b>1.059,10</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.863,75	1.604,80
Segurança Social	14.496,52	12.892,05
Outros Impostos e Taxas	218,74	349,59
<b>Total</b>	<b>16.579,01</b>	<b>14.846,44</b>

#### 14.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar		20.847,17		18.707,89
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
<b>Fornecedores de Investimentos</b>		9,91		10.382,44
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>		0,00		0,00
<b>Outros credores</b>		189.586,05		165.674,72
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>218.676,38</b>	<b>0,00</b>	<b>193.276,79</b>

#### 14.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Estado e outros entes públicos	354.212,95	378.217,19
Subsídios de outras entidades	0,00	4.465,73
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>354.212,95</b>	<b>382.682,92</b>

#### 14.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	7.605,60	2.140,00
Serviços especializados	52.790,68	41.496,37
Materiais	83.727,45	23.221,37
Energia e fluidos	40.993,05	47.004,94
Deslocações, estadas e transportes	125,22	145,40
Serviços diversos	14.207,01	18.277,02
<b>Total</b>	<b>199.766,01</b>	<b>132.285,10</b>

#### 14.12 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	23.782,84	21.407,96
<b>Total</b>	<b>23.782,84</b>	<b>21.407,96</b>

#### 14.13 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	32,02	215,28
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	3.648,63	3.083,08
<b>Total</b>	<b>3.682,86</b>	<b>3.298,36</b>

#### 14.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	3.650,94	4.681,80
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3.650,94</b>	<b>4.681,80</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-3.650,94</b>	<b>-4.681,80</b>

#### 14.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Barcelos, 13 de Junho de 2021

O Contabilista Certificado



A Direcção



Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa  
CASP  
NIPC 504 588 796  
Pousa - Barcelos